

## Editorial 10

Wilton Garcia

Professor da Fatec Itaquaquetuba e do  
PPG em Comunicação e Cultura da Uniso  
Doutor em Comunicação pela USP e  
Pós-doutor em Multimeios pela Unicamp  
E-mail: 88wgarcia@gmail.com

*O surgimento do novo não pode ser previsto,  
senão não seria novo.*

*O surgimento de uma criação não pode ser  
conhecido por antecipação,  
senão não haveria criação.*

Morin (2003, p. 81)

A décima edição da *Revista de Estudos de Gestão, Informação e tecnologia* (REGIT) é dedicada ao escopo interdisciplinar com o desafio de aproximar diferentes áreas de conhecimento acadêmico, científico e tecnológico. Assim nascem olhares, percepções, observações e estratégias. A Faculdade de Tecnologia [Fatec] de Itaquaquetuba, preocupada com a qualidade da produção de conhecimento, empenha-se em dialogar com diversas matrizes do pensamento contemporâneo.

Em movimento, a articulação do novo surge com o avanço do que é possível arriscar como a aventura do pensar. Esse último faz as pessoas refletirem a partir de propostas que chegam, tangenciam e são acolhidas. De fato, não há uma lógica direta para uma criação, apenas a vontade de mudança, cuja transformação gera desafios. Por isso, essa edição especial de número 10 traz autores/as tão singulares em suas perspectivas, como a epígrafe assinada por Morin.

De Albuquerque nos Estados Unidos ao Ceará, no nordeste brasileiro ou, ainda, do Mato Grosso à São Paulo e de Sorocaba à Mogi das cruces, são diversas as regiões e contextos territoriais – com autores/as de diferentes níveis doutores, mestres e/ou especialistas – debruçando-se no debate desta edição. Sem dúvida, o movimento dinâmico e flexível de textos e ideias (entre entrevista, artigos e resenha) apostam na sociedade atual. Essa décima REGIT traça um perfil de temas complexos que fortalecem a produção tecnológica, conforme a seguir:

Na sessão **ENTREVISTA**, o jornalista e professor doutor Ricardo Ferreira Alexino, da Universidade de São Paulo, foi entrevistado por Jefferson Monteiro – formado em Gestão Comercial na Fatec Itaquaquecetuba e com Especialização em Gestão de Conteúdo em Comunicação pela Universidade Metodista São Bernardo do Campo. Foi tematizado o Programa Diversidade em Ciência da Rádio USP (93,7), com assuntos recorrentes da sociedade contemporânea. Na entrevista, conversaram a respeito de diversidade, etnia-raça no Brasil, bem como a divulgação científica e os Direitos Humanos.

Já a sessão **ARTIGO** destaca oito trabalhos. *Impactos financeiros do just in time na cadeia de suprimentos da cidade de Suzano-SP* – é o texto dos/as professores/as Luiz Teruo Kawamoto Júnior, Clayton de Oliveira Pires, Fernando de Almeida Santos e Sivanilza Teixeira Machado, da região do Alto Tietê, em São Paulo. No âmbito da gestão financeira, é um trabalho que se desenvolve sobre o *just in time* na cidade de Suzano-SP. Tal proposta foi realizada a partir do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSP) campus Suzano, bem como junto ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), com Bolsa de Produtividade (PQ) em pesquisa na área de Engenharia de Produção e Transportes.

O segundo artigo científico é *Centros culturais no Instagram Stories*, produzido pela professora doutora Pollyana Ferrari e sua orientanda de Tecnologias da Inteligência e Design Digital da PUC-SP, Tamara Demuner – do Sesc. Com o crescente uso (e consumo) de *smartphones* e das redes sociais, ambas as autoras destacam o dispositivo *Instagram Stories* como plataforma digital (lançada em 2016), que articula estratégias comunicacionais a respeito de arte, entretenimento, cultura e lazer. Trata-se de um caleidoscópio de informações visualizadas por postagens nas redes sociais.

Já o terceiro artigo *Escravidão e racismo: análise sobre uma das abordagens dos grupos conservadores-liberais*, da professora doutora Mara Rovida e seu orientando de Mestrado Roldão Pires Carvalho, investiga a respeito da série (de canal televisivo fechado) “Brasil Paralelo” sobre a escravidão, especificamente *A Última Cruzada*, concentrada no segundo capítulo intitulado “A Vila Rica”. Ao evidenciar o racismo e a tentativa de propagar o *ticket* conservador liberal como pensamento hegemônico, sustenta-se a relação de dominação étnica. Com a análise crítica do discurso, são analisadas as falas do grupo sobre o tema escravidão na série Brasil.

De Fortaleza, no Estado do Ceará, há o artigo *O idoso e a violência doméstica: repercussões na dinâmica familiar contemporânea*, do professor doutor Paulo Sergio Temoteo, além das professoras Maria Neurismar Araújo de Souza e Raquel Nascimento da Silva Roriz. É uma discussão sobre a convivência familiar com o idoso, em se tratando de repercussões com relação ao abandono e à violência doméstica. Também, equaciona um encontro da juventude com os mais velhos, a partir de experiências tecnológicas emergentes. Como resultado, nota-se a ausência de políticas públicas e dos direitos constitucionais garantidos à pessoa idosa.

No quinto artigo – o professor Gabriel de Oliveira Rodrigues, do Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT), escreveu a respeito de *O homem idoso: um corpo abjeto*. Seu ensaio científico tangencia a masculinidade dos mais velhos, em razão da virilidade sexual como potência do sujeito em seu corpo abjeto. No entretenimento, na propaganda e/ou no esporte, a exclusão desse corpo idoso é constante inexistente, porque não consegue corresponder aos anseios da sociedade do espetáculo.

Intitulado *O indígena em três fases na literatura brasileira: uma análise sobre a continuidade de estereótipos, reconciliação e apagamento cultural*, o trabalho de André Nascimento, atualmente mestrando em Literaturas Hispânicas pela Universidade do Novo México, nos Estados Unidos examina a confluência dos discursos de anulação da figura indígena e da consequente submissão à identidade europeia existentes em textos escritos no Brasil, durante o período colonial, arcadista e da primeira fase romântica. Explora a miscigenação que hierarquiza a tradição europeia como superior e comenta uma continuidade dessa marginalização da figura indígena em três períodos da história literária brasileira.

O sétimo artigo – Mário Quintana: poesia, modernidade e resistência em *S.O.S. em Babilônia* – pertence à Sonia Regina Martins Goncalves, docente da Fatec Itaquaquetuba. O encontro da literatura brasileira com as emergências da contemporaneidade ressalta o lugar da palavra poética no mundo de hoje.

E, por último, o oitavo texto *Evasão na Fatec Itaquaquetuba: alternativas para a manutenção de alunos e diminuição da evasão* é uma pesquisa das professoras Amanda Fratea de Lucca, Ana Cláudia Pozo Grieco e Bárbara Lucchesi Ramacciotti. É um dilema que merece atenção, ao apontar alternativas e sugestões para diminuir o percentual de alunos evadidos.

Já na sessão **RESENHA**, Wanessa Alves Federico – mestre em enfermagem pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein de São Paulo – relatou sobre a obra *Trabalhos científicos: um compêndio em enfermagem perioperatória*, organizado pela pesquisadora e professora doutora Rachel de Carvalho, publicado pela Editora Andreoli, em 2018. São 31 textos científicos no contexto cirúrgico.

Em síntese, este *Editorial 10* requer comemorar um marco dos cinco anos de uma publicação eletrônica científica, no Brasil, sem recursos. Os enfrentamentos dessa ordem não deixa abater a necessidade de produzir oportunidades e avançar na lógica do que se propõe o espírito crítico. Mais que isso, equaciona-se a vontade de melhorar as condições do processo de ensino-aprendizagem no país. Na presente edição, 116 páginas formalizam o empenho de colaboradores/as – doutores, mestres e especialistas – da região sudeste, nordeste e centro-oeste do Brasil, além de uma participação internacional dos Estados Unidos.

Abasteça-se dessa leitura!

### **Referência**

MORIN. Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez / Brasília: Unesco, 2003.